

# Associação Humanitária de Salreu

## Anexo às Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (Valores expressos em euros)

### 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

#### 1.1 – Designação: ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE SALREU

NIPC: 502 853 590

#### 1.2 – Sede: Rua da Associação Humanitária de Salreu, N° 8

Freguesia: Salreu

Concelho: Estarreja

Código Postal: 3865-283

#### 1.3 – Natureza da actividade: Lar de Idosos, Centro de Dia, Creche e Jardim de Infância

#### 1.4 – CAE Principal: 87301 – Actividades de Apoio Social para Pessoas Idosas c/ Alojamento

#### 1.5 – N° médio de empregados e colaboradores durante o ano 2018: 43 (quarenta e três) – Média Simples

- A Entidade em 2018 deu continuidade à implementação dos serviços inerentes à actividade prevista nos seus estatutos, que se acha dividida pelas valências de Lar, Centro de Dia, Creche e Jardim de Infância.

Em 2018 a Entidade não conseguiu obter a plenitude da capacidade para a valência do Jardim de Infância, tendo registado uma ocupação média de 64%, e continua a não ter acordo de cooperação com o Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro.

Nas valências Creche, Lar e Centro de Dia registou-se em 2018 a ocupação na sua plenitude.

De Janeiro a Dezembro de 2018, teve ao seu serviço o pessoal constante do quadro anexo:

M Ê S	Pessoal ao Serviço	Estágios Profissionais	CEI	TOTAIS	Baixas	Licenças sem Vencim.	Absentismo %	Horas Trabalhadas
- JANEIRO.....	39	1		40	2	0	5,50%	6325
- FEVEREIRO.....	39	1		40	2	0	6,10%	6586
- MARÇO.....	40	2		42	2	0	6,10%	6429
- ABRIL.....	40	2	1	43	2	0	5,60%	6627
- MAIO.....	39	2	1	42	2	0	9,30%	6367
- JUNHO.....	41	1	1	43	3	0	14,00%	6739
- JULHO.....	40	1	1	42	2	0	7,70%	6946
- AGOSTO .....	42	1	1	44	3	0	9,30%	6983
- SETEMBRO.....	41	1	1	43	2	0	6,40%	6751
- OUTUBRO .....	41	1	1	43	2	0	5,30%	6831
- NOVEMBRO .....	42	1		43	2	0	7,60%	6827
- DEZEMBRO .....	45	0		45	1	0	5,70%	7127
<b>MÉDIA SIMPLES :</b>	<b>41</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>43</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>7,38%</b>	<b>6712</b>

## **2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO**

A normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aplica-se obrigatoriamente a partir de 1 de Janeiro de 2012, ou por opção a partir de 1 de Janeiro de 2011. Por opção da Direcção da Associação Humanitária de Salreu as Demonstrações Financeiras de 2012 foram preparadas pela primeira vez de acordo com a normalização contabilística para as ESNL. Estas normas foram igualmente utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras dos exercícios seguintes.

### **2.1 –O referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

Foi respeitado o referencial contabilístico previsto no D.L. nº 158/2009, de 13 de Julho (SNC), D.L. nº 36-A/2011, de 9 de Março, Portaria 105/2011 de 14 de Março, Portaria 106/2011 de 14 de Março, Aviso nº 6726-B/2011, Lei nº 66-B/2012 de 31 de Dezembro, Lei 98/2015 de 2 de Junho, e Aviso nº 8259/2015, de 29/07.

### **2.2 – Indicação e justificação do SNC para as ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respectivos efeitos nas Demonstrações Financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da Entidade.**

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC para as ESNL.

### **2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com as do exercício anterior**

Foi assegurada a comparabilidade uma vez que todas as contas quer do balanço quer da demonstração de resultados, foram preparadas segundo as regras da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo ( ESNL ).

## **3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

### **3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

#### **- ACTIVOS INTANGÍVEIS**

Os activos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações. Os activos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao activo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

As amortizações de um activo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado – duração do período do contrato.

## **- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os terrenos estão registados ao justo valor pelo método do valor corrente no mercado. O aumento resultante da avaliação dos terrenos encontra-se registado nos Fundos Patrimoniais na rubrica de “Excedentes de Revalorização”.

Os restantes activos fixos tangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição deduzido das amortizações acumuladas e de perdas por imparidade.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

## **- CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS**

Os gastos de empréstimos obtidos são imediatamente considerados como gastos do período, excepto quanto aos custos de empréstimos obtidos que sejam directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo que se qualifica, caso em que é permitida a sua capitalização.

## **- INVENTÁRIOS**

A Entidade confecciona as refeições que serve aos utentes das diversas valências, efectuando assim a respectiva gestão do stock inerente àquela confecção. Por isso, o inventário de matérias-primas diz respeito ao stock de géneros alimentares à data do balanço.

A Entidade contabiliza ainda em inventários matérias subsidiárias em stock á data do balanço e que dizem respeito a medicamentos, fraldas, pensos, resguardos e material de higiene aplicados a utentes e também o gás armazenado destinado a utilização da cozinha e aquecimento.

O sistema de inventário é o intermitente.

## **- RÉDITO**

- Vendas e Prestações de Serviços

O rédito é valorizado pelo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, pelo valor do montante recebido ou a receber.

- Subsídios

Os Subsídios à exploração são reconhecidos em rendimentos e ganhos quando recebidos ou quando há segurança que a Entidade cumprirá as condições a eles associadas.

Os subsídios ao investimento são reconhecidos de acordo com SNC-ESNL nos Fundos Patrimoniais. Sendo o ganho subjacente reconhecido ao longo da vida útil do activo através de transferência para outros rendimentos e ganhos do valor proporcional às respectivas depreciações.

#### **- ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS**

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados na rubrica “Outras contas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.

#### **- BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem, ordenados, subsídios de alimentação, subsídios de férias e de natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo, são reconhecidos como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

#### **- IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO**

A Entidade encontra-se isenta de impostos sobre o rendimento, nos termos do Artº. 10º do CIRC.

#### **- INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

##### **Clientes/Utentes e outras dívidas de terceiros**

Nos termos da NCRF 27 as entidades podem utilizar dois métodos para valorizar as contas de clientes e de outros terceiros: i) o método do custo, ou ii) o método do custo amortizado.

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

##### **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

## **Empréstimos**

Os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo. Em 2018, á data do balanço, não existiam Empréstimos Obtidos.

## **Caixa e Depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários, embora inexistentes em 2018, quando ocorram, são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

## **3.2 – Outras políticas contabilísticas**

Manteve-se no exercício de 2018 o princípio da especialização dos exercício conforme vinha a ser seguido até à entrada em vigor da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo ( ESNL ).

Em 2018 continuou a ser adoptada a política de não valorizar, e por isso não contabilizar, o trabalho gratuito e voluntário prestado pelos colaboradores e órgãos sociais.

## **3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro (*envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte*):**

1. Não se conhece qualquer risco materialmente relevante que possa provocar ajustamentos nas quantias escrituradas de activos e passivos.

## **3.4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.**

Não foram efectuadas alterações às políticas contabilísticas, estimativas contabilísticas.

No período em análise não foi detectado qualquer erro materialmente relevante.

## **3.5 – Acontecimentos após a data do Balanço.**

Não são conhecidos acontecimentos após a data do balanço que mereçam serem referidos no presente anexo.

As contas foram disponibilizadas pela Direcção em 08 de Abril de 2019.

## **4 – FLUXOS DE CAIXA**

**4.1** Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão totalmente disponíveis para uso na presente data.

**4.2 –** Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários:

Rubricas	Saldo inicial	Movimento Acumulado a Débito	Movimento Acumulado a Crédito	Saldo final
11 - Caixa .....	789,61	173 624,89	173 744,90	669,60
12 - Depósitos à Ordem .....	26 919,96	890 467,80	875 713,92	41 673,84
13 - Depósitos a Prazo .....	32 000,00			32 000,00
<b>Totais de Caixa a seus Equivalentes .....</b>	<b>59 709,57</b>	<b>1 064 092,69</b>	<b>1 049 458,82</b>	<b>74 343,44</b>

## 5 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

### 5.1 – Divulgações sobre activo fixos tangíveis

**a ) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta**

Valor de aquisição – em euros.

**b ) Método de depreciação usado**

Quotas constantes, ou método da linha recta.

**c ) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas**

Descrição	Vidas Úteis ( anos )
Edifícios e outras construções .....	10 - 12 - 20 - 50
Equipamento básico .....	4 - 6 - 8 - 10
Equipamento de transporte .....	7
Equipamento administrativo .....	3 - 4 - 5 - 8
Outros activos fixos tangíveis .....	-

**d ) Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período**

Activo Fixo Tangível					
Rubricas	Valor Aquisição	Depreciação Acumulada início	Depreciação exercício	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Activos fixos tangíveis					
Terrenos e recursos naturais .....	44 472,82				44 472,82
Edifícios e outras construções .....	982 523,87	338 737,29	22 080,85	360 818,14	621 705,73
Equipamento básico .....	220 661,92	202 331,11	6 312,19	208 643,30	12 018,62
Equipamento de transporte .....	143 735,31	133 892,23	4 629,39	138 521,62	5 213,69
Equipamento administrativo .....	28 911,35	25 205,57	1 219,25	26 424,82	2 486,53
Outros activos. fixos tangíveis .....					
Imobilizações em Curso.....					
<b>Totais :</b>	<b>1 420 305,27</b>	<b>700 166,20</b>	<b>34 241,68</b>	<b>734 407,88</b>	<b>685 897,39</b>

## e ) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Activo Fixo Tangível						
Rubricas	Saldo inicial	Adições	Alienações	Transfe. rências e abates	Depre. ciacções acumuladas	Saldo final
Activos fixos tangíveis :						
Terrenos e recursos naturais .....	44 472,82					44 472,82
Edifícios e outras construções .....	982 523,87				360 818,14	621 705,73
Equipamento básico .....	220 276,92	385,00			208 643,30	12 018,62
Equipamento de transporte .....	143 735,31				138 521,62	5 213,69
Equipamento administrativo .....	28 911,35				26 424,82	2 486,53
Outros activos fixos tangíveis .....						
Activos fixos em Curso .....						
<b>Totais :</b>	<b>1 419 920,27</b>	<b>385,00</b>			<b>734 407,88</b>	<b>685 897,39</b>

Os gastos de depreciação e amortização são calculados tendo em consideração a data da aquisição dos bens, e respectiva instalação, data a partir da qual se tornaram operacionais para a Entidade.

Foram aplicadas em 2018 as taxas previstas pelo Decreto Regulamentar Nº 25/2009 de 14 de Setembro que veio substituir as taxas em vigor até 2011 para as Entidades do sector Não Lucrativo (ESNL).

### 5.2 – Restrições de titularidade e activos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos

Não há qualquer restrição de titularidade e nenhum elemento dos activos fixos tangíveis foi dado como garantia de passivo.

### 5.5 – Compromissos contratuais, para aquisição de activos fixos tangíveis

Em 31-12-2018 não existem compromissos contratuais para aquisição de activos fixos tangíveis.

### 5.6 – Montante e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural

Nota não aplicável à Entidade

## 6 – ACTIVOS INTANGÍVEIS

### 6.1 – Divulgação para cada classe de activos intangíveis, distinguindo entre gerados internamente e outros activos intangíveis

Em 2018 não há activos intangíveis escriturados na Entidade.

## 7 – FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

### 7.1 – Discriminação dos saldos de fornecedores:

FORNECEDOR	31/12/2018	31/12/2017
Mercados Couto	1 437,57	1 418,64
Lactogal - Produtos Alimentares, SA	375,73	0,00
HS 2 - Higiene, Saúde e Segurança do Trabalho, Lda.	182,91	204,69
Garagem Progresso de Estarreja, Lda.	694,85	572,39
Milcarne - Soc.Com.de Carnes e Charcutaria, Lda.	1 151,98	973,86
João Manuel da Silva Salgueiro	1 434,61	0,00
Fátima Marília F. S. Marques	1 822,49	770,44
Ralkim, Lda.	409,99	443,95
Rialink - Informática, Lda.	335,15	324,20
Centro de Enfermagem Domiciliário de Estarreja, Lda.	1 688,98	1 519,48
Rubis Energia Portugal, SA	2 437,06	1 994,35
Celeste Jesus Teixeira Carvalho - Ria Print	1 605,15	1 573,17
Labesfal Genericos, Lda.	0,00	254,15
PT - Comunicações, SA	302,58	0,00
Liberty Seguros	365,95	0,00
Filipe Dias Rato	224,50	174,08
Fernando Manuel Pires Ferreira	221,15	0,00
Nutricia, Unipessoal, Lda.	223,87	0,00
Inovasis	43,05	86,10
Fresenius Kabi Pharma Portugal, Lda.	338,86	0,00
Aguas da Região de Aveiro	383,22	578,86
EDP - Distribuição Energia, SA	1 936,59	1 501,91
Inforcef - Vaz, Barreto & Tavares, Lda.	492,00	492,00
Frijobel - Industria e Comércio Alimentar, SA	1 722,63	1 450,97
Padaria Senhor do Terço - Rodrigues & Almeida, Lda.	438,36	442,95
Farmácia Sousa - Margarida Nobrega, Unipessoal	776,33	760,62
Há Sempre Ideias, Lda.	0,00	540,28
Eduardo Filipe da Rocha Ferreira Pinto	464,00	392,00
Diversos	1 333,93	3 601,75
<b>TOTAL.....</b>	<b>22 843,49</b>	<b>20 070,84</b>

### 7.2 – Descrição dos saldos da conta de fornecedores de investimento:

Não há valores registados em contas de fornecedores de investimento.

### 7.3 – Discriminação dos saldos de outras contas a pagar:

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017
Remunerações a Liquidar (Férias + Subsídio e Encargos a pagar no ano seguinte)	70 771,78	66 328,14
Remunerações a Pagar ao Pessoal	873,04	1 048,43
Penhoras de salários a favor da AT e de Proc. Judiciais	0,00	0,00
Diversos	0,00	0,00
<b>TOTAL.....</b>	<b>71 644,82</b>	<b>67 376,57</b>

## 8 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

- Discriminação dos Financiamentos Obtidos, constantes das Demonstrações Financeiras:

Não há Financiamentos Obtidos

Financiamentos Obtidos	2 0 1 8		2 0 1 7	
	Passivo Não Corrente	Passivo Corrente	Passivo Não Corrente	Passivo Corrente
<b>Origem</b>				
- Emprést. Bancários (Leasing) .....				
- Empréstimos de Associados .....				
- Outros Empréstimos Obtidos * .....				
<b>TOTAL.....</b>				

\*

## 9 – INVENTÁRIOS

Em 2018 os custos com matérias-primas, subsidiárias ou de consumo registado, dizem respeito a produtos alimentares, medicamentos e material de consumo clínico e de higiene, hoteleiro e diverso, com a seguinte discriminação:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
<b>Custo das Matérias-primas e Matérias Consumidas</b>		
- Mat. Primas, Subsid. E de Consumo		
- Produtos Alimentares.....	77 589,72	74 859,48
- Medicamentos.....	9 506,19	11 319,72
- Fraldas, pensos, reguardos e mat.de higiene.....	15 918,11	20 877,07
- Gás .....	23 443,25	18 252,53
- Material Diverso de Consumo.....	9 312,92	9 411,53
<b>Custo das Mercad.Vendas e Matérias Consumidas.....</b>	<b>135 770,19</b>	<b>134 720,33</b>

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas			
Movimentos	Mercadorias	Matérias-Primas subsidiárias e de consumo	Total
Inventários iniciais .....		5 047,76	5 047,76
Compras .....		134 910,19	134 910,19
Inventários finais .....		4 187,76	4 187,76
<b>C. M. V. M. C. :</b>		<b>135 770,19</b>	<b>135 770,19</b>

Não existe nos inventários qualquer quantia registada e/ou dada como penhor de garantia a passivos e contingências.

## 10- RÉDITO

### - Vendas e Prestações de Serviços.

Movimentos	31/12/2018	31/12/2017
Vendas de outros materiais .....	9,65	3,00
Prestações de serviços * .....	449 213,88	433 128,63
<b>Total de vendas e prestação de serviços :</b>	<b>449 223,53</b>	<b>433 131,63</b>

\*As Prestações de Serviços dizem respeito às matrículas e mensalidades dos Utentes das diversas Valências e às quotizações, tendo a seguinte distribuição:

Prestações de Serviços	31/12/2018	31/12/2017
Matriculas e mensalidades - Creche .....	37 954,40	33 780,45
Matriculas e mensalidades - Lar .....	322 167,92	324 890,24
Matriculas e mensalidades - Centro de Dia .....	58 753,56	56 985,39
Matriculas e mensalidades - Jardim Infância . .....	20 096,00	12 594,00
Quotizações / Joias / Inscrições / Outros	10 242,00	4 878,55
<b>Total de vendas e prestação de serviços :</b>	<b>449 213,88</b>	<b>433 128,63</b>

## 11 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é o seguinte:

RUBRICAS	31/12/2018	31/12/2017
Trabalhos Especializados	24 074,43	21 946,49
Publicidade e Propaganda		
Honorários	23 150,00	18 468,65
Conservação e Reparação	19 725,31	17 036,55
Segurança no trabalho	2 229,79	2 408,37
Utensílios de Desgaste Rápido	2 865,70	1 224,61
Material de Escritório	2 677,93	2 973,36
Artigos para Oferta		
Outros materiais Diversos	1 389,90	
Electricidade	17 518,26	16 910,30
Combustíveis	6 465,16	7 081,60
Água	4 418,62	4 804,05
Outros		
Deslocações e Estadas	1 457,94	1 462,70
Rendas e Alugueres	363,70	140,23
Comunicação	3 778,56	3 657,87
Seguros	2 981,43	2 838,02
Despesas de Representação		
Serviços de Limpeza e Higiene	7 369,13	4 707,98
Encargos com Utentes (Rouparia, Piscina, Mat.Didáctico, Festas e Eventos)	4 325,93	2 526,62
Diversos	3 787,83	5 567,78
<b>TOTAL.....</b>	<b>128 579,62</b>	<b>113 755,18</b>

## 12 – SUBSÍDIOS DO GOVERNO - EXPLORAÇÃO

### 12.1 – Devem ser divulgados os assuntos seguintes:

#### a) – A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras

Em 2018 foi recebido participações/subsídios à exploração do Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro para apoiar as seguintes valências:

- Creche – para o funcionamento no ano completo
- Lar – para o funcionamento no ano completo
- Centro de Dia – para o funcionamento no ano completo

A valência Jardim de Infância teve funcionamento no ano completo mas não foi participada pelo Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro no ano em análise.

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO RECEBIDOS NO PERÍODO		31/12/2018	31/12/2017
1	Do Centro Regional de Segurança Social de Aveiro	<b>306 085,49</b>	<b>288 056,15</b>
	- Para a Valência Creche .....	85 749,30	83 716,08
	- Para a Valência Lar .....	195 103,74	177 440,23
	- Para a Valência Centro de Dia .....	25 232,45	26 348,98
	- Para a Valência Jardim de Infância .....	0,00	0,00
	- Outros .....	0,00	550,86
2	Do Instituto do Emprego e Formação Profissional	<b>8 138,82</b>	<b>3 936,90</b>
3	De Autarquias	<b>8 060,00</b>	<b>841,00</b>
	<b>TOTAL.....</b>	<b>322 284,31</b>	<b>292 834,05</b>

## 13 – SUBSÍDIOS DO GOVERNO - INVESTIMENTO

- a) No âmbito dos subsídios recebidos destinados ao investimento efectuado pela Entidade e concluído em 2010, encontram-se contabilizados os seguintes:

SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO ATRIBUÍDOS À ENTIDADE					
ENTIDADE	Valor Atribuído	Total Investimento	% do Investim. Realizado	Valor Imputado em 2018	Valor Acumulado em 2018
Do I.S.S. - Programa PARES *	94 710,00	139 046,84	<b>68,11%</b>	1 894,20	15 153,62
Do I.S.S. - Programa PARES **	6 602,00	15 353,10	<b>43,00%</b>	812,20	6 173,03
<b>TOTAL.....</b>	<b>101 312,00</b>	<b>154 399,94</b>	<b>65,62%</b>	<b>2 706,40</b>	<b>21 326,65</b>

\* Programa PARES – Obras de Ampliação do LAR

\*\* Programa PARES – Equipamento de Cozinha e Equipamento para Utentes

Em 2018, não foram recebidos quaisquer subsídios destinados ao investimento.

#### b) – Condições não satisfeitas e outras contingências ligadas aos subsídios do Governo

Foram satisfeitas todas as condições inerentes ao acordo celebrado com o Centro Distrital da Solidariedade Social de Aveiro

c) – **Quantia de qualquer reembolso de subsídio que tenha sido reconhecido como gasto**

Não houve qualquer reembolso de subsídio que tenha sido reconhecido como gasto em 2018.

d) – **Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades**

Nota não aplicável no exercício de 2018.

## 14 – PRINCIPAIS DOADORES / FONTES DE FUNDOS

### 14.1 – Fundadores e Beneméritos – Fundos Patrimoniais:

- Não há donativos efectuados por Fundadores ou Beneméritos.

### 14.2 – Donativos de associados e Outros

Foram recebidos e registados em outros rendimentos e ganhos donativos de sócios e outros anónimos nos montantes abaixo discriminados:

Descrição	Recebido em 2018	Recebido em 2017
Donativos de Associados e particulares - Rubrica Donativos	7 513,56	10 488,53
Donativos particulares - Consignação de IRS e IVA (Rendimentos)	0,00	0,00
<b>TOTAL.....</b>	<b>7 513,56</b>	<b>10 488,53</b>

- Principais donativos recebidos em 2018:

Entidade Doadora	Valor Anual	%
Allison Campos da Silva	2 000,00	26,62%
Carlos Alberto Tavares Afonso	219,45	2,92%
Farmácia Sousa - Margarida Nóbrega, unipessoal, Lda.	2 754,00	36,65%
Mercados Couto, Lda.	80,11	1,07%
Vaz, Barreto & Tavares, Lda.	40,00	0,53%
BI-Silque, SA	771,70	10,27%
Lidia Cecília Gomes Almeida Marques	24,00	0,32%
Diversos - Anónimos	1 624,30	21,62%
<b>TOTAL.....</b>	<b>7 513,56</b>	<b>100,00%</b>

### NOTAS:

- Em 2018 foi recebido e contabilizado na conta de outros rendimentos e ganhos o valor da consignação de IRS e IVA relativos ao ano de 2016 no montante de **1.534,30 €**.
- Em 2017 o valor recebido foi de **2.348,30 €**.

## 15 – CLIENTES / UTENTES

### 15.1 – Discriminação dos saldos de utentes conta corrente:

DESCRIÇÃO	31/12/2018
<b>Utentes c/c:</b>	
Utentes da Creche	250,00
Utentes do Centro de Dia	0,00
Utentes do Jardim de Infância	183,00
Utentes do Lar	792,67
<b>Total da conta de Utentes c/c....</b>	<b>1 225,67</b>
<b>Adiantamentos efectuados por utentes do Lar (Passivo)</b>	<b>0,00</b>
<b>Total da conta de Adiantamentos de Utentes c/c....</b>	<b>0,00</b>
<b>Utentes de Cobrança Duvidosa:</b>	
Utentes da Creche	0,00
Utentes do Lar	0,00
<b>Total da conta de Utentes Cobr. Duvidosa....</b>	<b>0,00</b>
<b>Perdas Por Imparidade Acumuladas:</b>	
Utentes da Creche	0,00
Utentes do Lar	0,00
<b>Total das Perdas por Imparidade....</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL da conta UTENTES.....</b>	<b>1 225,67</b>

Para Utentes com risco de cobrabilidade foram constituídas perdas por imparidade conforme nota Nº 17

## 16 – OUTRAS CONTAS A RECEBER

### Detalhe da rubrica de Outras Contas a Receber:

RUBRICAS	31/12/2018	31/12/2017
Outros Devedores Diversos	1 515,00	1 780,00
<b>TOTAL.....</b>	<b>1 515,00</b>	<b>1 780,00</b>

## 17 – PERDAS POR IMPARIDADE

Em 2018 não foram constituídas perdas por imparidade, para dívidas a receber de Utentes, em virtude da cobrança pouco provável das mesmas. Não há imparidades acumuladas em anos anteriores:

Perdas por Imparidade	Custos em 2018	Imparidade Acumulada
Dividas a Receber de Utentes	0,00	0,00
<b>TOTAL.....</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 18 – DIFERIMENTOS

### 18.1. - Detalhe da rubrica de Diferimentos:

RUBRICAS	31/12/2018	31/12/2017
<b>Gastos a reconhecer:</b>		
- Seguros Liquidados	0,00	0,00
<b>Outras Despesas c/ custo Diferido:</b>		
- Material de Higiene	0,00	0,00
- Material de Limpeza	0,00	0,00
- Material de Escritório	0,00	0,00
<b>TOTAL.....</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Não há diferimentos registados em 2018

## 19 – BENEFICIOS DOS EMPREGADOS

### 19.1 – As entidades devem divulgar o número médio de empregado por ano

PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS		
Descrição	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
<b>Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:</b>	43	80538
Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	43	80538
Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa		0
<b>Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:</b>		
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	43	80538
Das quais: Pessoas remuner. ao serviço da empresa a tempo completo	43	80538
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	0	0
Das quais: Pessoas remuner. ao serviço da empresa a tempo parcial	0	0
<b>Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:</b>		
Homens	0	0
Mulheres	43	80538
<b>Pessoas ao serviço da empresa, das quais:</b>		
Pessoas ao serv. da empresa, afectas à Investigação e Desenvolvimento		
Prestadores de serviços	8	2080
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário		

<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>		
<b>Descrição</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Gastos com o pessoal.....</b>	<b>556 860,84</b>	<b>585 508,75</b>
Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	451 865,17	468 758,56
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações	100 100,13	111 471,82
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	4 478,94	4 278,37
Gastos de acção social		
Outros gastos com pessoal	416,60	1 000,00
- Dos quais:		
Gastos com formação	0,00	0,00
Gastos com fardamento	0,00	0,00

- Não existem valores em mora ao Pessoal à data de 31-12-2018.

## 20 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

### 20.1 – Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de fundos patrimoniais, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente:

<b>Rubricas</b>	<b>Saldo inicial</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Reduções</b>	<b>Saldo final</b>
Fundos Patrimoniais.....	32 871,93			32 871,93
Excedentes Técnicos				
Reservas				
Excedentes de Revalorização .....				
Resultados transitados				
De exercício anteriores .....	626 247,24		64 739,48	561 507,76
Outras Variações no Capital Próprio .....				
Subsídios para Investimento.....	82 691,75		2 706,40	79 985,35
Doações.....				
Resultado Líquido do Período .....	-64 739,48	64 739,48	26 933,11	-26 933,11
	<b>677 071,44</b>	<b>64 739,48</b>	<b>94 378,99</b>	<b>647 431,93</b>

## 21. REVERSÕES

- Nota não aplicável em 2018.

## 22. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PARA MELHOR COMPREENSÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS

- Para melhor compreensão da posição financeira da Entidade divulga-se o seguinte:

- Discriminação das rubricas de Outros Rendimentos e Ganhos:

Outros Rendimentos e Ganhos	Valor	
	2018	2017
- Proveitos Suplementares - Reembolsos.....	43 044,86	50 354,99
- Outros Proveitos Suplementares.....		
- Descontos de pronto pagamento obtidos.....		0,01
- Ganhos em Inventários .....	1 041,74	1 075,45
Outros:		
- Correções Relativas a períodos Anteriores.....	124,34	11 928,47
- Imputação de Subsídios para Investimentos (Ver nota 13).....	2 706,40	2 706,40
- Restituição de Impostos ( Consignação de IRS e IVA ).....	3 257,41	2 348,30
- Outros.....	273,47	1 296,00
<b>TOTAL.....</b>	<b>50 448,22</b>	<b>69 709,62</b>

- Discriminação das rubricas de Outros Gastos e Perdas:

Outros Gastos e Perdas	Valor	
	2018	2017
- Impostos Suportados.....	28,72	28,14
- Descontos p.p. concedidos.....		
- Dívidas Incobráveis.....		
Outros:		
- Correções Relativas a períodos Anteriores.....	282,52	71,05
- Donativos.....	330,00	300,00
- Quotizações.....	300,00	915,00
- Multas e Outras Penalidades.....		
- Outros.....	9,16	114,00
<b>TOTAL.....</b>	<b>950,40</b>	<b>1 428,19</b>

- Discriminação das rubricas de Gastos de Financiamento:

Gastos de Financiamento	Valor	
	2018	2017
Juros Suportados:		
- Juros de Financiamentos Obtidos - Contr. Leasing *.....		
- Outros Juros.....		
<b>TOTAL.....</b>		

- Discriminação das rubricas de Investimentos Financeiros:

Investimentos Financeiros	Valor	
	2018	2017
Outros Investimentos Financeiros		
- FCT - Fundo de Compensação do Trabalho.....	977,03	937,95
- FRSS - Fundo de Reestruturação do Sector Solidário.....	600,42	600,42
- Outros.....		
<b>TOTAL.....</b>	<b>1 577,45</b>	<b>1 538,37</b>

- Saldos das contas com o Estado e Outros Entes Públicos

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		
Descrição	Saldo Devedor (ACTIVO)	Saldo Credor (PASSIVO)
- Imposto sobre o Rendimento .....		
- Retenções de IRS / IRC / Impto. de Selo.....		4 700,40
- Imposto Sobre o Valor Acrescentado * .....		
- Contribuições para a Segurança Social.....		22 126,07
- Tributos das Autarquias Locais.....		
<b>TOTAIS.....</b>		<b>26 826,47</b>

\* O saldo devedor da rubrica do Imposto Sobre o Valor Acrescentado mencionado no activo, quando existente, diz respeito ao pedidos de reembolso.

Não existe dívidas ao Estado, em situação de mora em 31-12-2018.

Não é conhecida outra informação considerada relevante para análise da situação económica e financeira da Entidade.

**Estarreja, 08 de Abril de 2019**